

---

## Daxiyangguo

Portuguese Journal of Asian Studies | Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos  
ISSN: 1645-4677 | ISSN-e: 2184-9129 | 2023, 2.º semestre, Número 31, páginas 9-12  
DOI: 10.33167/1645-4677.DAXIYANGGUO2023.31/pp.9-12

---

# Editorial

## Nuno Canas Mendes \*

\* Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Portugal; Email: ncm@iscsp.ulisboa.pt

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-5178-4122>

### O Médio Oriente e a cooperação no Mediterrâneo

O Instituto do Oriente lança agora um número especial dedicado ao Médio Oriente, cuja coordenação e organização se deve à Professora Doutora Teresa de Almeida e Silva e ao Doutorando Diogo Cardoso. O mote para o seu lançamento foi a realização, no ISCSP, em março de 2023, das Sessões Mediterrânicas de Altos Estudos Estratégicos, que, em resultado do protocolo com a Fondation Méditerranéenne d'Études Stratégiques, aconteceram em Lisboa e dedicadas ao tema da “Cooperação em matéria de defesa no âmbito do Diálogo 5+5: A Segurança nas duas margens do Mar Mediterrâneo”. Foi uma semana de debate intenso, com um grupo muito ativo de auditores das duas margens do Mediterrâneo, supervisionados pelo General Patrick Lefévre e pelos anfitriões do ISCSP acima mencionados. O Instituto do Oriente teve o gosto de se associar à iniciativa e de acolher na *Daxiyangguo* um conjunto de textos de grande interesse e qualidade sobre aquela que é uma das regiões de maior instabilidade do mundo, instabilidade essa que pelo seu agravamento recente, em Gaza, desde outubro de 2023, lhe dá uma ainda maior oportunidade, como se pode depreender dos vários contributos, cujo conteúdo passamos a anunciar.

Teresa de Almeida e Silva e Diogo Cardoso escrevem sobre as relações sino-sauditas, no âmbito da aproximação aos MENA, focando o papel que o Reino Saudita pode desempenhar no plano regional e os pontos de convergência entre a *Belt and Road Initiative* e a iniciativa *Saudi Vision 2030*.

Nuno Almeida ocupa-se das relações do Hezbollah no Médio Oriente, traçando a sua história, os seus princípios doutrinários e *modus operandi*, as suas especificidades e a sua ligação crucial ao Irão.

João Henriques reflete sobre a ameaça do Jihadismo Salafista à segurança global e sobre os *santuários* terroristas, focando a incidência do fenómeno no continente africano e as respetivas consequências na conflitualidade de raiz religiosa e étnica, assim como no enfraquecimento das instituições e lideranças.

Hugo Coutinho Gonçalves explora o caso da organização do Mundial do Futebol do Qatar em 2022 como manifestação da capacidade mobilizadora e de projeção de *soft power* que é a diplomacia do desporto.

O investigador Shaul Bartal debruça-se sobre o confronto entre o Hamas e o Fatah, com desvantagem para esta última, e traçou os cenários decorrentes desta relação a que os acontecimentos de outubro de 2023 e o ataque do Hamas a Israel vieram trazer uma camada de complexidade.

O artigo de Maria do Céu Pinto Arena e de João Manuel Santos Leite aborda a problemática da disputa pelos recursos energéticos (gás natural) no Mediterrâneo Oriental e sobre o isolamento da Turquia na região no que diz respeito a este tema, incluindo referência ao papel do *Eastern Mediterranean Gas Forum* como parceria alternativa e a aproximação que fez à Líbia.

Finalmente, apresenta-se um sumário das referidas sessões mediterrâneas, elaborado pelos auditores das mesmas, sobre cooperação em matéria de defesa no diálogo 5+5, com enfoque na economia como motor para reforço de laços.

Convido os leitores a refletirem sobre a pluralidade de temas que este número da revista oferece, não sem o desconforto de tal ocorrer num momento da grave crise em Gaza.

## The Middle East and cooperation in the Mediterranean

The Orient Institute is now launching a special issue dedicated to the Middle East, coordinated and organized by Professor Teresa de Almeida e Silva and Diogo Cardoso. The motto for its launch was the Mediterranean Sessions of High Strategic Studies held at ISCSP in March 2023, which, as a result of the protocol with the Fondation Méditerranéenne d'Études Stratégiques, took place in Lisbon and were dedicated to the theme of "Cooperation in defense matters within the framework of the 5+5 Dialogue: Security on both sides of the Mediterranean Sea". It was a week of intense debate, with a very active group of auditors from both shores of the Mediterranean, supervised by General Patrick Lefévre and the aforementioned ISCSP hosts. The Orient Institute was pleased to be associated with the initiative and to host at *Daxiyangguo* a number of texts of great interest and quality on what is one of the most unstable regions in the world, instability which, due to its recent worsening in Gaza since October 2023, gives it an even greater opportunity, as can be seen from the various contributions, the content of which we will now announce.

Teresa de Almeida e Silva and Diogo Cardoso write about Sino-Saudi relations in the context of the rapprochement with MENA, focusing on the role that the Saudi Kingdom can play at regional level and the points of convergence between the Belt and Road Initiative and the Saudi Vision 2030 initiative.

Nuno Almeida deals with Hezbollah's relations in the Middle East, tracing its history, its doctrinal principles and *modus operandi*, its specificities and its crucial connection to Iran.

João Henriques reflects on the threat of Salafist Jihadism to global security and on terrorist sanctuaries, focusing on the incidence of the phenomenon on the African continent and its consequences in conflicts with religious and ethnic roots, as well as in the weakening of institutions and leaderships.

Hugo Coutinho Gonçalves explores the case of Qatar's organization of the 2022 World Cup as a manifestation of sports diplomacy's ability to mobilize and project soft power.

Researcher Shaul Bartal focuses on the confrontation between Hamas and Fatah, the latter being at a disadvantage, and outlines the scenarios arising from this relationship, to which the events of October 2023 and the Hamas attack on Israel have added a layer of complexity.

The article by Maria do Céu Pinto Arena and João Manuel Santos Leite addresses the problem of the dispute over energy resources (natural gas) in the Eastern Mediterranean and Turkey's isolation in the region in this regard, including reference to the role of the Eastern Mediterranean Gas Forum as an alternative partnership and the rapprochement it has made with Libya.

Finally, there is a summary of the aforementioned Mediterranean sessions, written by the session auditors, on defense cooperation in the 5+5 dialogue, with a focus on the economy as a driving force for strengthening ties.

I invite readers to reflect on the plurality of themes that this issue of the journal offers, albeit with the discomfort of doing so at a time of serious crisis in Gaza.